

TERMO DE REFERÊNCIA

1. Introdução:

Abertura de processo licitatório, **REGISTRO DE PREÇO**, para aquisição de **LUVAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**, a serem utilizados nos setores administrativo e operacional do 7º Batalhão de Bombeiros Militar.

2. Objetivo:

Aquisição de luvas de proteção individual, a serem utilizadas pelo efetivo operacional do 7º Batalhão de Bombeiros Militar.

3. Justificativa:

O Corpo de Bombeiros Militar de Itajaí, no desempenho de suas atividades diárias, necessita dispor de equipamentos de proteção, como luvas e outros materiais de proteção individual. Sendo assim, salientamos a importância das luvas de proteção individual, permitindo segurança aos profissionais no desempenho de suas funções.

4. Valor de Referência:

Global Estimado:

5. Dotação Orçamentária:

As despesas decorrentes dos produtos adquiridos correrão à conta dos recursos oriundos do Convênio Municipal 021/2013, de 24 de outubro de 2013, consignados no Orçamento do Município de Itajaí, na **Dotação 184 – 3.3.90.00.00 Aplicações Diretas**.

6. Adjudicação:

A adjudicação se dará pelo menor preço por item.

7. Cotação de Preços:

7.1. Os valores do produto foram previamente estimados através de pesquisas de preços de mercado (online) junto a empresas especializadas na comercialização de GPS, conforme tabela abaixo:

Item	Descrição	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
1	LUA DE NEOPRENE	100	226,67	22.667,00
2	LUA DE COMBATE A INCÊNDIO ESTRUTURAL	200	863,33	172.666,00
3	LUA DE COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL	200	417,50	83.500,00
4	LUA DE RESGATE	200	363,49	72.698,00

Secretaria de Governo

Diretoria Executiva de Licitações e Contratos

Rua Alberto Werner • 100 • Vila Operária

88304-053 • Itajaí • Santa Catarina

5	LUVA DE SALVAMENTO EM ALTURA	200	378,31	75.662,00
6	LUVA DE ALTA TENSÃO	20	1.694,78	33.895,60
7	LUVA DE VAQUETA E NYLON	200	100,44	20.088,00
8	LUVA DE VAQUETA E RASPA	200	28,13	5.626,00
9	LUVA NITRÍLICA	2.000	10,35	20.700,00

8. Especificações

8.1. LUVAS DE NEOPRENE

8.1.1. A luva deverá ser confeccionada em neoprene 2mm, com reforço na palma da mão em couro. Deverá ter fechamento com velcro. Deverá vir um par (luva da mão direita e luva da mão esquerda)

8.2 LUVA DE COMBATE A INCÊNDIO ESTRUTURAL

8.2.1. Luva polivalente de combate a incêndio em couro ou tecido de aramida e para aramida, tecidos estes que devem ser inerentemente resistentes às chamas, com reforço externo e com cinco dedos;

8.2.2. A luva deverá apresentar um forro interno de proteção ao calor em para-aramida de no mínimo 300g/m². O punho deverá possuir tecido elástico de material anti chama tipo malha ou no mesmo tecido da luva ou em aramida, se necessário deverá possuir uma cinta de ajuste para garantir a fixação/regulagem de pressão da mesma ao punho do usuário; a costura do punho com a estrutura interna da luva deverá ter acabamento com viés, a fim de eliminar excessos e rebarbas internas;

8.2.3. A luva deverá contar com uma membrana que apresente, simultaneamente, impermeabilidade de fora para dentro e respirabilidade de dentro para fora, localizada entre o forro interno de para-aramida e a camada externa. As costuras da membrana deverão ser seladas;

8.2.4. Se o material externo da luva for em couro, deverá apresentar dispositivo anti retração em caso de flashover. Caso a luva seja em tecido aramida e meta aramida, torna-se desnecessário este dispositivo pelo fato do próprio tecido dispor destas propriedades (conforto e proteção).

8.2.5. A luva deverá possuir etiqueta fixada no seu interior com o tamanho, nome do fabricante, pictogramas de instrução de lavagem, referência à Norma EN 659 na qual a luva deverá estar certificada bem como o pictograma da figura 6. As luvas deverão possuir certificado EN 659:2003 + A1:2008 ou atualização posterior.



Secretaria de Governo

Diretoria Executiva de Licitações e Contratos

Rua Alberto Werner • 100 • Vila Operária

88304-053 • Itajaí • Santa Catarina

8.2.6. As costuras que juntam o punho ao dorso e as que juntam a palma ao dorso deverão ter resistência mínima de 350 Newton.

8.2.7. As luvas deverão estar disponíveis ao menos em 6 (seis) tamanhos diferentes.

8.2.8. A empresa vencedora deverá fornecer amostras de todos os tamanhos disponíveis, para fins de elaboração de pedido.

Exemplo de grade de tamanho das luvas

TAMANHO DAS LUVAS						
TAMANHO	Pequeno (x-Small)	Pequeno (Small)	Médio (Medium)	Grande (Large)	Grande (x-Large)	Extra Grande (xx-Large)
TAMANHO NUMÉRICO	7	8	9	10	11	12
CENTÍMETROS	18	20	23	25	28	30

Obs: Caso o proponente tenha outro tipo de grade, deve fornecer para que seja possível quantificar os tamanhos necessários para compor o pedido na ordem de compra.

8.2.9. Exigência de performance e índices de desempenhos mínimos (certificados com base nas diversas normas que tratam cada teste exigido). Todos os padrões de desempenho abaixo descritos deverão ser certificados, conforme segue:

8.2.9.1. **NORMA EN 420:2003+A1:2009**

VERIFICAÇÃO DA DESTREZA

Ensaio de destreza (pinos)

Requisito Mínimo – Nível 4

8.2.9.2. **NORMA EN 388:2016**

RESISTÊNCIA A ABRASÃO

Requisito mínimo – 5000 ciclos (mínimo nível 3)

8.2.9.3. **NORMA EN 388:2016**

RESISTÊNCIA AO CORTE POR LÂMINA

Resistência ao corte por lâmina (índice de corte)

Requisito mínimo – Para palma e dorso – Nível 3 palmas e dorsos – 6,0

8.2.9.4. **NORMA EN 388:2016**

RESISTÊNCIA AO RASGAMENTO

Requisito mínimo – nível 4 – mínimo 110N

Secretaria de Governo

Diretoria Executiva de Licitações e Contratos

Rua Alberto Werner • 100 • Vila Operária

88304-053 • Itajaí • Santa Catarina

8.2.9.5. NORMA EN 388:2016

RESISTÊNCIA À PERFURAÇÃO POR PUNÇÃO

Requisito mínimo – mínimo nível 3 – mínimo 110 N

8.2.9.6. NORMA ISO 15025:2000 (E)

PROPAGAÇÃO DE CHAMAS

Propagação de chamas (tempo de existência de chama e incandescência) (s)

Requisito Mínimo Nível 4 para chama <2 segundos **

Requisito Mínimo Nível 4 para incandescência < 5 segundos**

**Preferencialmente nível 0 (zero) segundos

8.2.9.7. NORMA EN 659:2003

ENSAIO DE CALOR DE CONTATO

Calor de contato (tempo para elevação da temperatura em 10° C) a uma temperatura de 250°C (s)

Requisito mínimo – 10 segundos de contato

8.2.9.8. NORMA ISO 9151:1995 (E)

ENSAIO DE CALOR CONVECTIVO

Índice de transferência de calor HTI (tempo para elevação da temperatura em 24°C, com densidade de fluxo de calor de 80 kW/m²)

Requisito Mínimo Nível 4 – 20 segundos mínimo (Nível de acordo com norma EN. 407:2004)

Na conclusão dos ensaios, não deve haver evidência de fusão na parte mais interna.

8.2.9.9. NORMA ISO 6942:2002

ENSAIO DE CALOR RADIANTE

Índice de transferência de calor por radiação RHTI (tempo para elevação da temperatura em 24°C

com densidade de fluxo de calor radiante de 40 kW/m²)

Requisito mínimo – Valor médio – mínimo 20 segundos

Requisito mínimo – Menor leitura – mínimo 20 segundos

Requisito mínimo – não deve apresentar evidência de fusão do material mais interno

8.2.10. Informações mínimas da etiqueta

-Número do Certificado Aprovação

-Tamanho da luva

-Pictograma da norma EN 659:2003

-Data e lote de fabricação

-Informações, legível e indelével.

8.2.11. Deverá ser embalada individualmente 1 par por embalagem de plástico cristal transparente, de maneira que possibilite visualização no interior da embalagem.

8.3. LUVA DE COMBATE A INCÊNDIO FLORESTAL

8.3.1. Luva de Combate a Incêndios, tipo 5 dedos;

8.3.2. Unidade fornecida em par, dos tamanhos de 8 a 12;

Secretaria de Governo

Diretoria Executiva de Licitações e Contratos

Rua Alberto Werner • 100 • Vila Operária

88304-053 • Itajaí • Santa Catarina

- 8.3.3. Confeccionada em couro com tratamento antichamas e/ou em malha de para-aramida e meta-aramida, resistentes a calor, corte e abrasão;
- 8.3.4. Com ajuste ao punho com elástico e/ou fixação através de tira com velcro.
- 8.3.5. Dorso em malha antichama de alto desempenho;
- 8.3.6. Barreira de umidade com membrana microporosa 100% impermeável, respirável e totalmente selada;
- 8.3.7. Forração interna com malha antialérgica;
- 8.3.8. Reforço externo na face palmar total, no dorso costurado em forma de "X";
- 8.3.9. Dedeiras em couro.

8.4. LUVAS DE RESGATE

- 8.4.1. Luva multitarefa de alto desempenho, especial para atividades de extricação e desencarceramento. Deverá proteger o dorso da mão e possuir flexibilidade e amplitude do movimento das mãos, com reforço na palma e resistência ao corte.
- 8.4.2. Deverá ser fabricada de modo a proporcionar atendimento da EN 388:2016 ou norma mais atualizada, conferindo resistência à abrasão mínimo nível 4, resistência à corte por lâmina mínimo nível 4 ou TDM (mínimo C), resistência à rasgos mínimo nível 4, resistência perfuração por punção mínimo nível 2. Além disso, deverá possuir proteção contra impacto também prevista na referida EN.
- 8.4.3. A luva deverá possuir o fecho elástico do pulso em velcro ou em neoprene ajustável e respirável.
- 8.4.4. Deverá possuir camada externa com altíssima resistência à abrasão e manter ótima aderência e resistência a óleos.
- 8.4.5. O dorso deverá possuir sistema de proteção contra impactos, com design avançado para dissipar as forças exercidas em área maior.
- 8.4.6. Deverá possuir reforço entre os dedos indicador e polegar a fim de aumentar a vida útil da luva.
- 8.4.7. A luva deverá ser lavável à máquina.
- 8.4.8. As luvas devem possuir garantia contra defeitos de fabricação por 12 meses.
- 8.4.9. Deverá atender a norma EN 388:2016.
- 8.4.10. Fica facultado a apresentação de AMOSTRA física, porém a proposta deve indicar qual equipamento do seu portfólio está sendo ofertado pela proponente.
- 8.4.11. A proponente classificada provisoriamente em primeiro lugar, deverá apresentar a amostra do item através de Prospecto/Ficha Técnica Original do Fabricante ou Física com a Ficha Técnica.
- 8.4.12. Deverá conter informações que permitam a perfeita identificação e/ou qualificação do objeto cotado.
- 8.4.13. Deverá conter obrigatoriamente imagem e especificações do objeto cotado.
- 8.4.14. A amostra será analisada e caso atenda as características previstas, será emitido o Laudo de Aceitabilidade.

8.5. LUVAS DE SALVAMENTO EM ALTURA

- 8.5.1. Deverá possuir as seguintes características e atender às seguintes exigências:
- 8.5.2. Par de luva de segurança modelo 5 dedos confeccionada em couro para salvamento em

Secretaria de Governo

Diretoria Executiva de Licitações e Contratos

Rua Alberto Werner • 100 • Vila Operária

88304-053 • Itajaí • Santa Catarina

altura;

8.5.3. Reforço externo e interno na região interna do polegar e na palma a fim de proteger contra o calor gerado por atrito na região especificada durante a passagem da corda de resgate durante operações;

8.5.4. Permitir grande acuidade tátil de modo a facilitar o manuseio de cabos e equipamentos, não devendo apresentar folgas na região entre as articulações metacarpo-falângicas quando calçada, devendo o revestimento interno manter contato com a pele do usuário nessa região mesmo quando os dedos estiverem esticados;

8.5.5. Não deverá apresentar sobre excessiva de couro entre os dedos, de modo a não prejudicar a acuidade tátil durante operações;

8.5.6. Sistema fechamento ou ajuste no punho, de modo a garantir melhor fixação da luva nas mãos;

8.5.7. Deverá possuir identificação norma certificada no próprio equipamento ou acompanhar prospecto, manual, embalagem ou laudo da certificação, que identifique as especificações exigidas;

8.5.8. Deverá possuir certificação EN 388, com índice de abrasão de, no mínimo, 2 (dois), e/ou possuir certificação NFPA 1983.

8.5.9. A licitante classificada na fase competitiva da licitação deverá apresentar amostra de um par do material para verificação da conformidade com as especificações técnicas.

8.6. LUVA DE ALTA TENSÃO

8.6.1. Luva isolante de 20kv para trabalhos em alta tensão que ofereça proteção ao punho, antebraço e mão do usuário;

8.6.2. A luva deverá ser de borracha e fornecida com luva protetora, com revestimento de vaqueta, raspa ou similar;

8.6.3. Possuir tensão de ensaio de 20kw e tensão máxima de uso de 17000v;

8.6.4. Deverá ser fornecida de acordo com o tamanho solicitado pelo Corpo de Bombeiros;

8.6.5. Deverá possuir certificação CA;

8.6.6. Deverá possuir garantia mínima de 3 meses;

8.7. LUVA DE VAQUETA E NYLON

8.7.1. Luva mista de vaqueta e nylon, com velcro, modelo 05 dedos;

8.7.2. Deverá possuir reforço externo na palma;

8.7.3. Deverá possuir punho com fechamento em velcro.

8.7.4. Deverá possuir certificação CA;

8.8. LUVA DE VAQUETA E RASPA

8.8.1. Luva mista de vaqueta e raspa, modelo 05 dedos;

8.8.2. Deverá possuir reforço interno na palma;

8.8.3. Deverá possuir elástico no dorso.

8.8.4. Deverá possuir certificação CA;

8.9. LUVA NITRÍLICA

8.9.1. Luva confeccionada em suporte têxtil, revestida na face palmar e pontas dos dedos com borracha nitrílica, modelo 05 dedos

Secretaria de Governo

Diretoria Executiva de Licitações e Contratos

Rua Alberto Werner • 100 • Vila Operária

88304-053 • Itajaí • Santa Catarina

9. Embalagem

9.1 O produto deverá ser acondicionado em caixas e embalagens originais.

10. Vigência

10.1 O prazo de vigência da Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, a partir da sua assinatura.

11. Amostra/Laudo/Prospecto/Ficha Técnica

11.1. O licitante detentor da melhor proposta deverá em até 02 (dois) dias úteis após a sessão de licitação, apresentar ficha técnica, prospecto, manual e/ou equivalente, que tragam informações do equipamento para verificação da conformidade com as especificações técnicas.

11.2. As fichas técnicas, prospectos, manuais ou equivalentes deverão ser encaminhados para o emails 7b4aux@cbm.sc.gov.br e licitacoes@itajai.sc.gov.br para que sejam avaliados;

11.3. Apresentada a ficha técnica, prospecto, manual e/ou equivalente, o Fiscal do Contrato, verificará se há ou não conformidade com as especificações técnicas exigidas no Edital e Termo de Referência e poderá solicitar, caso necessário, amostra física dos produtos para eventuais dúvidas e esclarecimentos.

11.4. As amostras, quando solicitadas, deverão ser entregues no prazo de 10 (dez) dias corridos após o pedido, no endereço do 7º Batalhão de Bombeiros Militar, localizado na Av. Sete de Setembro, nº 1878, Bairro Fazenda, Itajaí-SC, CEP 88301-202.

11.5. A amostra, aprovada ou não, deverá ser retirada pelo licitante em até 10 (dez) dias úteis após a aprovação ou recusa da mesma. Caso não seja retirada pelo licitante, a amostra será descartada;

11.6. Será recusado o material da licitante que tiver a ficha técnica/amostra rejeitada, que não enviar ficha técnica/amostra, ou que não a apresentar no prazo estabelecido.

12. Local de Entrega

12.1 A entrega dos produtos deverá ser realizada em dia útil, no horário compreendido entre 13hs00min e 18hs00min, no 7º Batalhão de Bombeiros Militar, localizado na Av. Sete de Setembro, nº 1878, bairro Fazenda, Itajaí-SC, CEP 88301-202.

13. Prazos

13.1 **O prazo para a entrega dos produtos será de 30 (trinta) dias** a partir da entrega da autorização de fornecimento ao vencedor do certame.

13.2 **O prazo para pagamento ao fornecedor é de até 30 (trinta) dias**, contados da data de entrega da nota fiscal, isenta de erros, e após a aceitação definitiva do objeto.

14. Recebimento

14.1 O recebimento dos produtos adquiridos se dará da seguinte forma:

14.1.1 provisoriamente a partir da entrega para efeito de verificação de conformidade com as especificações constantes no Edital;

14.1.2 definitivamente, após a verificação da conformidade com as especificações constantes do Edital e da proposta, e sua consequente aceitação, que se dará até 05 (cinco) dias úteis do recebimento provisório.

14.1.3 na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do

Secretaria de Governo

Diretoria Executiva de Licitações e Contratos

Rua Alberto Werner • 100 • Vila Operária

88304-053 • Itajaí • Santa Catarina

esgotamento do prazo.

14.1.4 A Administração rejeitará, no todo ou em parte, a entrega dos bens em desacordo com as especificações técnicas exigidas.

15. Garantia

15.1 A contratada deverá fornecer garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor, sem prejuízo da garantia oferecida pelo fabricante, a partir do momento da entrega definitiva dos objetos.

15.2 O contratado é responsável pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento pelo Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina.

15.3. Os objetos deste Termo de Referência deverão ser novos, de primeiro uso, não sendo, em hipótese alguma, permitida a oferta de equipamentos resultantes de processo de recondicionamento e/ou remanufaturamento.

15.4. Os objetos a serem entregues deverão ser fabricados de acordo com as normas técnicas em vigor e legislação pertinente.

16. Obrigações da Contratada

16.1 A Contratada obriga-se a:

16.1.1 efetuar a entrega dos produtos em perfeitas condições, no prazo e local indicados pela contratante, em estrita observância das especificações do Edital e da proposta, acompanhado da respectiva nota fiscal constando detalhadamente as indicações da marca, fabricante, modelo, tipo, procedência e prazo de garantia;

16.1.2 responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do produto, de acordo com os artigos 12, 13, 18 e 26, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);

16.1.3 atender prontamente a quaisquer exigências da contratante, inerentes ao objeto da presente licitação;

16.1.4 comunicar à contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;

16.1.5 manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

16.1.6 não transferir a terceiros, por qualquer forma, nem mesmo parcialmente, as obrigações assumidas, nem subcontratar qualquer das prestações a que está obrigada, exceto nas condições autorizadas no Termo de Referência;

16.1.7 não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre;

16.1.8 responsabilizar-se pelas despesas dos tributos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, seguros, deslocamento de pessoal, prestação de garantia e quaisquer outras que incidam ou venham a incidir na execução do contrato.

17. Obrigações da Contratante

17.1 A Contratante obriga-se a:

Secretaria de Governo

Diretoria Executiva de Licitações e Contratos

Rua Alberto Werner • 100 • Vila Operária

88304-053 • Itajaí • Santa Catarina

- 17.1.1 receber provisoriamente os produtos, disponibilizando local, data e horário;
- 17.1.2 verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos produtos recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivos;
- 17.1.3 acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através do fiscal do contrato especialmente designado;
- 17.1.4 efetuar o pagamento no prazo previsto.

18. Fiscal do Contrato

Os produtos adquiridos serão acompanhados e fiscalizados pelo **2 Sgt BM Mtcl 926308-0 Dênis da Silva Flores**, designado como Fiscal do Contrato.

19. Obrigações da Contratante

- 19.1. As sanções administrativas serão impostas ao licitante que:
 - 19.1.1. se recusar a assinar a ata de registro de preços ou de receber a nota de empenho;
 - 19.1.2. inexecução total ou parcial da nota de empenho;
 - 19.1.3. deixar de entregar documentação exigida no edital;
 - 19.1.4. apresentar documentação falsa;
 - 19.1.5. ensejar o retardamento da execução do seu objeto;
 - 19.1.6. não mantiver a proposta dentro do prazo de validade;
 - 19.1.7. falhar ou fraudar na execução da Ata de Registro de Preços;
 - 19.1.8. comportar-se de modo inidôneo;
 - 19.1.9. fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal.
- 19.2. Pelo atraso injustificado, inexecução total ou parcial, na entrega dos produtos adquiridos na licitação, o Município de Itajaí poderá, garantida a defesa prévia, aplicar à Contratada as multas fixadas a seguir, sem prejuízo de outras sanções previstas neste edital, na ata de registro de preços, e demais legislações aplicáveis à espécie:
 - 19.2.1. multa moratória de 0,1% (um décimo por cento) do valor do objeto, por dia de atraso do prazo limite de sua entrega, até o limite máximo de 2% (dois por cento), em favor do **Convênio Municipal 021/2013, de 24 de outubro de 2013**, que será descontado do pagamento a ser realizado à fornecedora. Acima do limite aqui estabelecido, caracterizará inexecução total da obrigação assumida;
 - 19.2.2. multa compensatória de 10% (dez por cento) do valor do objeto, no caso de sua inexecução total ou parcial, ou ainda, pela recusa injustificada em assinar a ata de registro de preços.

Itajaí, 24 de maio de 2023.

Capitão BM Ricardo Alberto Dummel

Secretaria de Governo

Diretoria Executiva de Licitações e Contratos

Rua Alberto Werner • 100 • Vila Operária

88304-053 • Itajaí • Santa Catarina



Chefe do B4 do 7º BBM
(assinado digitalmente)

Secretaria de Governo

Diretoria Executiva de Licitações e Contratos

Rua Alberto Werner • 100 • Vila Operária

88304-053 • Itajaí • Santa Catarina